

Ibovespa faz pausa, em baixa de 0,13%, mas fecha aos 191 mil pontos

Dólar cai na sessão a R\$ 5,12 com busca por divisas emergentes e pesquisa eleitoral

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fez uma pausa, em leve baixa neste meio de semana, após ter renovado na véspera pela 13ª sessão no ano, o recorde de fechamento, pela primeira vez aos 191 mil pontos. Ontem, em nova máxima histórica intradia, tocou outra marca inédita, de 192 mil pontos, atingindo os 192.623,56 pontos no melhor momento.

Na mínima, resvalou para os 190.419,00 pontos, mas conseguiu defender a linha dos 191 mil no fechamento, com pequena perda de 0,13%, aos 191.247,46. Sólido, embora um pouco mais acomodado do que o padrão desde janeiro, o giro ficou em R\$ 28,46 bilhões.

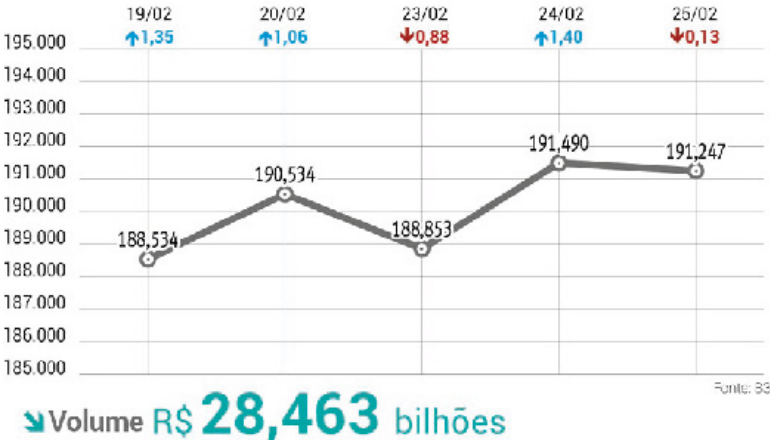
Na semana, o Ibovespa sobe 0,37%, colocando o ganho do mês a 5,45% - no ano, o índice da B3 sobe 18,69%. O desempenho desta quarta-feira foi condicionado pela disparidade entre o setor de commodities, em especial metálicas com Vale (ON +2,55%) à frente, e o financeiro, à exceção de Banco do Brasil (ON +1,70%) e BTG (+1,06%), que passou por nova realização de lucros, com destaque para Santander (Unit -3,94%) que já cede 6,32% na semana e 5,34% no mês. Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Usiminas (+3,98%) e Bradespar (+3,27%), logo à frente de Vale.

No lado oposto, Magazine Luiza (-6,32%), Isa Energia (PN -4,44%) e Cosan (-4,41%).

“Ontem (terça), o setor financeiro tinha contribuído para uma performance melhor, positiva, do Ibovespa”, observa Pedro Moreira, sócio da ONE Investimentos, destacando a volatilidade que tem prevalecido, nas últimas sessões, no segmento de maior peso no índice da B3. Em Nova York, na semana, S&P 500 e Nasdaq têm refletido alguma recuperação de apetite dos investidores, diz Moreira, com base em melhor compreensão do momento do setor tecnológico, que vinha sendo descontado pela percepção de risco quanto aos investimentos vultosos no desenvolvimento da IA. Em Nova York hoje, Dow Jones +0,63%, S&P 500 +0,81%, Nasdaq +1,26%.

João Paulo Fonseca, head de renda variável da HCI Advisors, ressaltava a volatilidade no começo do pregão desta quarta-feira, em que o índice da B3 oscilou quase 2 mil pontos entre a mínima e a máxima, então. Na abertura, algum suporte foi proporcionado pelas empresas de mineração e siderurgia, que acompanharam desde cedo o movimento positivo dos preços do minério na Ásia, em alta de 1,42% para os contratos futuros na bolsa de Dalian,

Fechamento



na China.

“Vale vem em um momento bastante positivo, em alta pelo terceiro pregão na semana e o quinto consecutivo”, diz Moreira, da ONE, sobre o desempenho do principal papel do Ibovespa, que foi decisivo para mitigar o ajuste do índice nesta quarta-feira, em dia sem força para Petrobras (ON +0,28%, PN sem variação).

O dólar emendou o quinto pregão consecutivo de queda ontem e fechou abaixo do nível de R\$ 5,15 pela primeira vez desde 21 de maio de 2024, em mais um dia marcado pela desvalorização global da moeda americana. Embora o real não tenha apresentado o melhor desempenho entre divisas emergentes e de países exportadores de commodities, operadores afirmam que o ganho de musculatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida presidencial reforça a tendência de queda da taxa de câmbio.

Pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada pela manhã mostra que o candidato da oposição cresceu e está empatado tecnicamente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em simulação de segundo turno.

No fim das negociações, o dólar à vista recuava 0,59%, a R\$ 5,1252 - menor valor de fechamento desde 21 de maio de 2024 (R\$ 5,1168). Após queda de 4,40% em janeiro, a moeda americana recua 2,33% em fevereiro. No ano, as perdas são de 6,63%.

Lucro da Gerdau cai 21,1% em 2025 ante 2024

/ BALANÇO

A Gerdau, siderúrgica brasileira, apurou lucro líquido ajustado de R\$ 3,38 bilhões em 2025, o que representa recuo de 21,1% frente aos R\$ 4,29 bilhões contabilizados em 2024. No quarto trimestre de 2025, o lucro líquido ajustado somou R\$ 670 milhões, avanço de 0,5% na comparação com os R\$ 666 milhões registrados no mesmo intervalo de 2024.

A receita líquida atingiu R\$ 17 bilhões no quarto trimestre do ano passado, alta de 0,9% em relação aos R\$ 16,8 bilhões apurados em igual período de 2024. Considerando todo o ano de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 69,9 bilhões, crescimento de 4,2% ante os R\$ 67,0 bilhões registrados em 2024.

As vendas de aço somaram 2,86 milhões de toneladas no quarto trimestre do ano passado, expansão anual de 5,2%. No acumulado do ano, o volume comercializado avançou 5,9%, alcançando 11,63 milhões de toneladas.

As variações são explicadas, segundo a companhia, pelas dinâmicas dos resultados operacionais e financeiros da empresa.

“Esses efeitos foram parcialmente mitigados pela melhora dos preços na América do Norte, cuja performance contribuiu com 72,8% para o Ebitda consolidado do trimestre”, afirma a companhia.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	0,54	+14,89%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	5,05	+12,98%
Arandu Investimentos S.A	0,840	+12,00%
Oranjebtc SA Educacao e Investimento	7,400	+10,94%
Bioma Educacao SA	6,00	+10,91%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA	7,51	-31,73%
Gafisa S.A.	2,19	-9,13%
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A. Pfd Shs A	60,00	-7,69%
JSL S.A.	7,98	-7,64%
Simpar SA	13,070	-7,37%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,30	+0,44%
Companhia Brasileira de Distribuicao	3,06	-2,24%
Cogna Educacao S.A.	3,60	-1,91%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	2,25	-5,06%
Cosan S.A.	6,50	-4,41%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,79%
Petrobras PN	Estável
Bradesco PN	-1,07%
Ambev ON	-0,84%
Petrobras ON	+0,28%
MBRF SA ON	-0,68%
Vale ON	+2,55%
Itausa PN	-1,48%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,63	+1,26	+1,18	-0,30	+1,11	+1,17	+1,91
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,47	+1,49	+2,20	+0,66	-0,45	+0,72	+1,29